

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

1T20



TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

20 de maio de 2020
12h30 p.m. (Brasília)
11h30 a.m. (Nova York)
Telefone: + 55 (11) 2188-0155
Código: Alliar

AALR3 / BRAALRDBS008 / S016
BRAALRDBS024 / S032 / S040

Frederico Oldani: CFO/DRI
Karina Lozano: Gerente de RI
Telefone: +55 (11) 4369-1387
<http://ri.alliar.com>
ri@alliar.com

ÍNDICE

DESTAQUES	2
EFEITOS COVID-19	3
RECEITA	6
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	7
LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA	8
EBITDA / MARGEM EBITDA.....	9
RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO	10
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10
LUCRO LÍQUIDO.....	11
INVESTIMENTOS.....	11
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL E FLUXO DE CAIXA LIVRE.....	12
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	13

São Paulo, 19 de maio de 2020 - Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (“Alliar” ou “Companhia”) (B3: AALR3), uma das empresas líderes em medicina diagnóstica do país, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre do ano (1T20). Os números, bem como suas séries históricas (quando disponíveis) podem ser obtidos em formato excel no site <http://ri.alliar.com>.

A partir de 2019, a adoção da norma IFRS 16 trouxe alterações na contabilização da parcela fixa dos aluguéis, (arrendamento), exigindo o reconhecimento dos compromissos futuros em contrapartida ao ativo de direito de uso. Os custos e despesas com aluguéis, que eram registradas em “Ocupação”, passaram a ser reconhecidos nas linhas de depreciação e despesas financeiras. As comparações a seguir trazem a norma IFRS-16 nos 2 períodos.

DESTAQUES

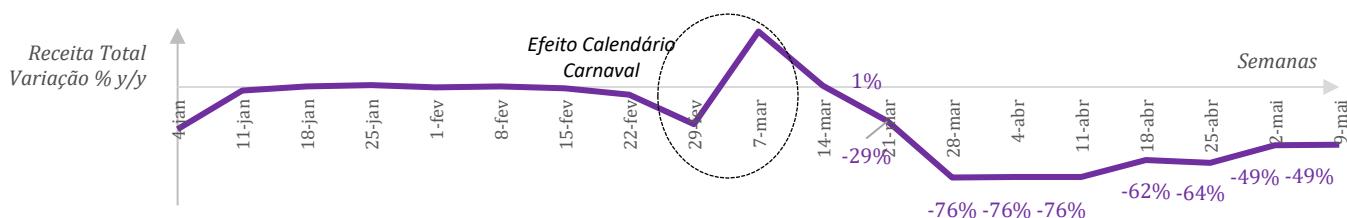
- Os meses de janeiro e fevereiro apresentaram tendência marginalmente positiva de crescimento, porém o resultado do 1T20 já foi negativamente impactado pelos efeitos do COVID-19;
- **Receita Líquida¹** de R\$ **235,7** milhões (-9,9%) no trimestre, impactada pela quarentena, a partir da segunda quinzena de março;
- **EBITDA** ajustado de R\$ **36,3** milhões, com **margem de 15,4%** (vs. 27,7% no 1T19), também impactado pelo corona-vírus, levando a um **Resultado Líquido (Acionistas)** de R\$ **-21,7** milhões;
- **Geração de Caixa Operacional** de R\$ **38,6** milhões no trimestre, com conversão de caixa de **106,4%**, significativamente superior aos 56,3% registrados no 1T19. O Fluxo de **Caixa Livre** registra R\$ **21,4** milhões, novamente demonstrando a **capacidade de geração de caixa** da Alliar;
- *Net promoter score (NPS)* de **67,6%** no 1T20, registrando uma expansão de **463 bps** para o ano anterior, refletindo a melhoria contínua buscada na **gestão real-time** do fluxo de pacientes nas unidades Alliar;
- **Reforço de liquidez** através da captação de R\$ **230** milhões entre março e abril, junto aos bancos comerciais, com um custo médio de CDI + 3,5% a.a.;
- Diversas iniciativas implementadas para **mitigar os efeitos do COVID**, além de esforços para a captura de novas oportunidades de receita, como o programa **Alliar em Casa**, o projeto **Drive-Thru** e a **plataforma de Telemedicina** recém lançada pela marca iDR.

Destaques Trimestre (R\$ Milhões)	1T20	1T19	YoY
Receita Bruta (ex-construção) ¹	254,2	282,6	-10,1%
Receita Líquida (ex-construção) ¹	235,7	261,6	-9,9%
Lucro Bruto	40,7	70,1	-41,9%
Margem Bruta ²	17,3%	26,8%	-951 bps
EBITDA	28,4	64,6	-56,0%
Margem EBITDA ²	12,1%	24,7%	-1265 bps
EBITDA Ajustado ³	36,3	72,4	-49,9%
Margem EBITDA Ajustada ²	15,4%	27,7%	-1227 bps
Lucro Líquido (Acionistas)	-21,7	9,9	n/a
Ger. Caixa Operacional	38,6	40,8	-5,2%
Conversão de Caixa	106,4%	56,3%	5010 bps
Fluxo de Caixa Livre	21,4	24,4	-12,3%
ROIC ⁴	8,9%	12,8%	-396 bps
NPS	67,6%	63,0%	463 bps

(1) Exclui “receita de construção”, lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia); (2) As margens são calculadas em relação à receita líquida ex-construção; (3) Exclui baixa de ativo financeiro (conforme capítulo EBITDA); (4) ROIC sem ágio (NOPAT ajustado dividido pelo capital investido médio sem ágio)

EFEITOS COVID-19

No primeiro trimestre de 2020 a Alliar já teve seus resultados negativamente impactados pela pandemia do COVID-19. Vale ressaltar que o ritmo de crescimento na receita reportada até o mês de fevereiro indicava uma tendência marginalmente positiva para o 1T20, conforme demonstrado do gráfico abaixo. Sentimos, porém, uma desaceleração na primeira quinzena de março, seguida de uma forte queda no fluxo de pacientes durante o restante do mês. Esse período de retração, apesar de curto, foi suficiente para implicar uma queda de 10% a.a. na receita total do trimestre. A Direção da Alliar, em resposta aos primeiros indícios de que esta seria uma crise sem precedentes, se mobilizou de forma ágil, já no início de março. Através da criação de um **Comitê de Crise**, a alta liderança vem se reunindo diariamente desde então. Nesse Comitê, os principais indicadores diáários são monitorados e soluções são discutidas não apenas para mitigar os efeitos da crise em nossa operação, mas também assumir um papel protagonista enquanto *player* no setor da saúde.



No gráfico acima vemos que, até o final da segunda semana de março, as vendas se encontravam dentro da normalidade esperada. Conforme mencionamos anteriormente, frente aos primeiros sinais de desaceleração da semana seguinte, o Comitê de Crise foi acionado. A consequência das diversas iniciativas executadas – que serão exploradas abaixo – já pode ser observada no início de maio, quando se torna visível uma reversão parcial na queda reportada entre os dias 21/março e 25/abril.

Os trabalhos do Comitê continuam ativos e quatro principais frentes de atuação foram elencadas. São elas: i) Liquidez Financeira e Reforço de Caixa, ii) Segurança dos pacientes e colaboradores, iii) Integridade Operacional e iv) Fortalecimento para o futuro da Companhia.

I. Liquidez Financeira e Reforço de Caixa

Não obstante à geração operacional de caixa no 1T20 - positiva em R\$38.6 milhões – o Comitê de Crise julgou prudente o reforço adicional na posição de Caixa da Companhia. Foram captados um total de R\$ 230 milhões junto a bancos comerciais, a um custo médio de CDI + 3,5% a.a., com vencimentos a partir de março de 2021. Do total captado, R\$160 milhões entraram no Caixa já no mês de março enquanto R\$70 milhões entraram no mês de abril. Os recursos provenientes dessa operação são suficientes para endereçar os compromissos financeiros da Alliar programados para 2020.

Mesmo diante uma estrutura já enxuta de custos e despesas, **medidas adicionais de austeridade** foram adotadas para o enfrentamento da crise. A Companhia, por exemplo, iniciou trabalhos de renegociações de aluguéis, revisão de contratos com diversos fornecedores, suspensão temporária de contratos de trabalho e reduções na jornada - no âmbito na Medida Provisória 936 - bem como alteração de horários de atendimento e fechamento temporário de diversas unidades, conforme divulgado em fato relevante no dia 24 de março. Ressaltamos que existe um trabalho contínuo na avaliação de re-aberturas, bem como novos fechamentos temporários. Além de medidas de contenção de custos e despesas, o Comitê de Crise também **suspendeu temporariamente os investimentos** em

crescimento orgânico planejados para o ano. Por fim, **o pagamento de dividendos**, no valor de R\$10,3 milhões referente ao resultado de 2019, conforme aprovado pela Assembleia Geral Ordinária no dia 27 de abril, foi programado para o final do ano.

II. Segurança de colaboradores e pacientes

Uma das frentes de atuação do Comitê de Crise foi a busca da integridade de nossa operação. Para suportar essa frente, diversos **protocolos de segurança** foram adotados tanto para os nossos colaboradores quanto para os nossos pacientes. A equipe de funcionários Alliar recebeu as **devidas orientações** sobre a prevenção e medidas higiênicas também foram reforçadas. Ampliamos o **distanciamento físico** entre as estações de trabalho e **padronizamos o uso de equipamentos** de proteção individual, como luvas, máscaras e antissépticos. Colaboradores que fazem do grupo de risco ou apresentam quaisquer sintomas estão sendo temporariamente afastados de suas atividades. Também adotados **fluxos diferenciados na recepção e atendimento** de pacientes sintomáticos. Além das medidas citadas, desenvolvemos os projetos **Drive-Thru** e o **Alliar na sua Casa** – que representam não somente iniciativas de segurança, mas também ações para fortalecimento do futuro e ações para mitigar os impactos do COVID em nossa operação.



O projeto **Drive-Thru** se tornou operacional em abril e hoje já conta com 24 operações em diversos estados brasileiros. Neste formato de atendimento, o paciente com suspeita de infecção pode agendar a coleta do exame dentro do seu próprio veículo, a fim de realizar tanto o *teste rápido* (indica se o paciente já teve o contato com o vírus e se tem anticorpo contra ele), com

resultados em até três horas, quanto o *teste PCR* (indica se o paciente está com o vírus SARS-CoV-2, causador da COVID-19).

Já o programa **Alliar na sua Casa** – que oferece aos nossos pacientes a possibilidade de atendimento domiciliar – teve uma revisão estratégica em sua oferta de serviços. Antes da crise, o atendimento domiciliar era restrito à oferta de serviços de coleta e análises clínicas. Em resposta à necessidade de isolamento de nossos pacientes, a Alliar ampliou o portfólio de soluções nesse canal. Fomos pioneiros na oferta de atendimento domiciliar de exames de Ultrassonografia e exames Cardiológicos, entre outros serviços de coleta e exames de imagens.



III. Integridade Operacional

Os serviços prestados pela Alliar são essenciais e diversos protocolos foram implementados para garantir a **continuidade das operações**. Uma de nossas áreas mais sensíveis, conhecida como **Command Center**, reúne a equipe técnica de radiologia responsável por operar remotamente os aparelhos de Ressonância e Exames de Imagem (tanto os ativos próprios da Alliar quanto os ativos de terceiros) – foi descentralizada e permanece operando em plena capacidade.

Além do reforço nos protocolos de segurança citados, processos de **contingenciamento de pessoal** foram implementados para todos os nossos colaboradores, especialmente àqueles que trabalham em áreas mais críticas, como as recepções das unidades que permaneceram operantes e o call center. Além destas medidas de continuidade, a **comunicação foi intensificada** entre todos os

colaboradores da Alliar. Por fim, a liderança da Companhia, assim como demais áreas administrativas, permanece produtiva e **trabalhando de forma remota**, executando as diretrizes do Comitê de Crise.

IV. Fortalecimento para o Futuro

A liderança da Companhia está ciente que os próximos trimestres serão desafiadores – tanto pelo impacto direto do COVID quanto pela expectativa de aumento no desemprego e consequente redução de vidas asseguradas. Apesar das incertezas impostas pelos fatores exógenos, permanecemos ativos na construção das bases que podem sustentar a retomada do crescimento. Acreditamos também que as iniciativas já executadas, somadas aos projetos em andamento, podem trazer mais robustez à operação da Alliar, uma vez que a crise encerre.

O projeto **Drive-Thru**, por exemplo, além mitigar os impactos da queda do fluxo de pacientes, impulsionou uma quebra de paradigma em muitas de nossas praças comerciais, onde a marca do laboratório era erroneamente associada à oferta exclusiva de exames de imagens. Tal projeto vêm atraindo um público novo para essas unidades. Acreditamos que tais operações deverão se beneficiar da associação positiva que está sendo criada, uma vez que esse público passará a ter maior ciência de que tais unidades oferecem um portfólio de soluções que incluem análises clínicas. Também acreditamos que o programa **Alliar na sua Casa** se beneficiará de uma quebra de paradigma e a demanda por esse serviço deverá permanecer após a crise.

No **iDR**, seguimos evoluindo em nossa capacidade comercial. Entre os meses de janeiro e fevereiro, assinamos um volume total de contratos equivalente ao mesmo montante de todo o ano 2019.



Destacamos também o lançamento da **plataforma de Telemedicina Alliar** que foi recém-divulgada à comunidade médica com o mesmo *branding* do iDR. Através dessa plataforma, os médicos solicitantes encontram uma solução completa de agendamento, gravação e pedidos de exames, facilitando à retomada das atividades clínicas, além de estreitar o relacionamento entre a Alliar e à comunidade médica.

Outras medidas para o fortalecimento do futuro da Alliar seguem em curso. Avançamos em nossa **presença digital** e fortalecemos a oferta de **agendamento 100% online** de exames aos nossos pacientes. Também aumentamos nossa geração de conteúdo digital, através das plataformas de mídias sociais.

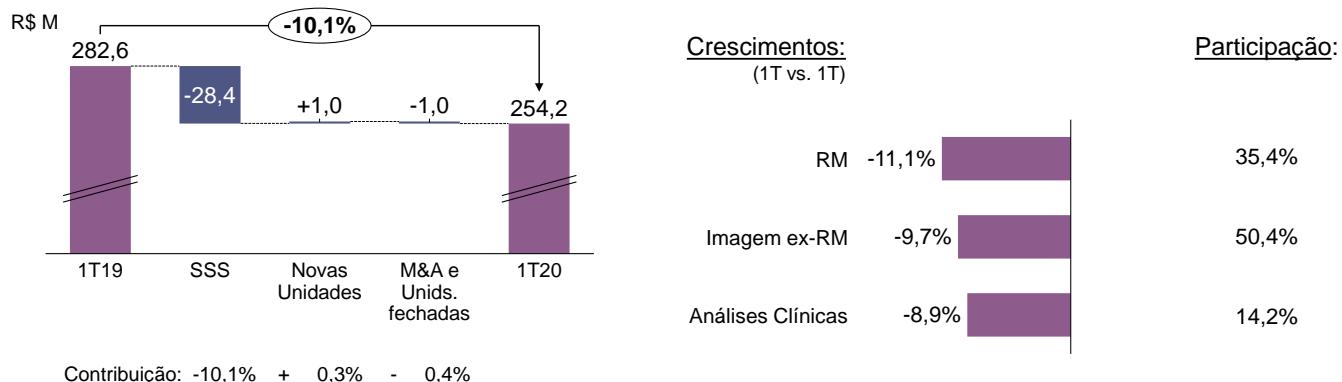
Na frente de **diversificação de fontes de receita**, seguimos estruturando novas possibilidades. Propostas de valor para o público *out-of-the-pocket* – pacientes que não possuem convênio médico, por exemplo – já se encontram em fase de teste.

Também destacamos que parte importante da nossa **estrutura organizacional** foi alterada, com a expansão do número de Diretorias com **foco comercial**. Além desta alteração, trouxemos novos talentos nos demais níveis da Companhia, fortalecendo ainda mais o nosso time.

Por fim, a liderança da Alliar acredita que combinação das iniciativas de fortalecimento, somadas às medidas adicionais de austeridade financeira e reforço do caixa nos deixam em uma posição privilegiada para o enfrentamento da crise enquanto nos preparamos para o futuro.

RECEITA

Receita bruta (ex-construção) atingiu R\$ **254,2** milhões (-10,1%) no trimestre, refletindo principalmente o SSS de -10,1%, somado ainda à **+0,3%** de contribuição de novas unidades e compensada pelo fechamento de unidades (-0,4%).



A evolução do SSS refletiu os impactos decorrentes da menor demanda observada a partir de meados de março por conta do Covid-19, enquanto a contribuição de novas unidades reflete iniciativas do iDR e/ou de análises clínicas (AC). A variação total da receita reflete também o fechamento de unidades nos últimos 12 meses.

Com exceção das marcas RDB e iDr, a redução de receita foi observada de forma generalizada em todas as marcas e regiões onde atuamos.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	1T20	1T19	YoY
Receita Bruta (ex-construção)	254,2	282,6	-10,1%
Diagnósticos por imagem	218,1	243,1	-10,3%
RM	90,1	101,3	-11,1%
Imagen ex-RM	128,1	141,8	-9,7%
Análises clínicas	36,0	39,5	-8,9%
Receitas de Construção	0,2	0,3	-15,9%
Receita Bruta	254,4	282,9	-10,1%
Deduções	-18,5	-21,1	-12,0%
Receita Líquida	235,9	261,8	-9,9%
Receita Líquida (ex-construção)	235,7	261,6	-9,9%

Destaques Operacionais	Performance		
	1T20	1T19	YoY
Receita Média RM/Equip. (R\$ M)	0,78	0,85	-8,8%
Receita Média AC/Sala (R\$ M)	0,12	0,14	-11,0%
Exames de RM (mil)	168,1	179,6	-6,4%
Exames de AC (mil)	2.380	2.622	-9,2%
Ticket Médio RM (R\$)	535,9	564,1	-5,0%
Ticket Médio AC (R\$)	15,1	15,1	0,4%
Exames de RM/eqto/dia	23,2	24,2	-4,0%
Exames de AC/sala/dia	129,5	146,2	-11,4%

Indicadores Operacionais	Ativos					
	1T20	4T19	QoQ	1T20	1T19	YoY
Final do período						
Unidades	106	107	-0,9%	106	108	-1,9%
Mega	17	17	0,0%	17	17	0,0%
Padrão	77	78	-1,3%	77	80	-3,8%
Postos de Coleta	12	12	0,0%	12	11	9,1%
Equipamentos de RM	116	116	0,0%	116	119	-2,5%
Salas de AC	294	293	0,3%	294	287	2,4%

A Alliar registrou redução de receita tanto na RM (**-11,1%**) como na Imagem ex-RM, devido aos menores volumes de exames e menores *ticket* médios em imagem, ainda devido ao *trade-down* observado nos planos de saúde (migração dos exames de diagnóstico para planos de menores *tickets* médios).

Com o menor volume, a produtividade dos **equipamentos de RM** da Alliar interrompeu neste trimestre a série de ganhos registrados nos últimos 5 anos consecutivos, registrando agora **23,2** exames / RM / dia na média (vs 24,2 no 1T19).

Em análises clínicas (**AC**), redução de receita de **8,9%** no trimestre para registrar R\$ **36,0** milhões no trimestre. O número de exames de AC também caiu, mas por outro lado o *ticket* médio **cresceu 0,4%** para alcançar ~R\$15/exame. Com isso, a produtividade das salas de coleta registrou **129,5** exames / sala / dia na média. A representatividade de AC na receita bruta registrou **14,2%**. Ao final de mar/2020 a Alliar oferecia **AC** em **51** de suas 106 unidades, operando ao todo com **294** salas de coleta.

DESEMPENHO FINANCEIRO

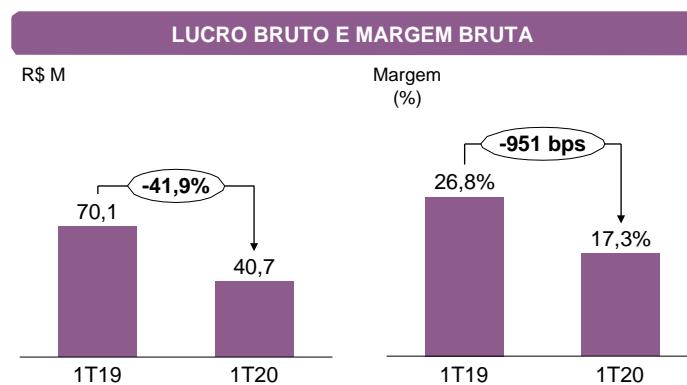
DRE RESUMIDA Trimestre	1T20	1T19	YoY
Receita Bruta (ex-construção)	254,2	282,6	-10,1%
Deduções (ex)	(18,5)	(21,0)	-12,0%
Receita Líquida (ex-construção)	235,7	261,6	-9,9%
CSP (ex-constr.)	(194,9)	(191,5)	1,8%
Lucro Bruto	40,7	70,1	-41,9%
<i>Margem Bruta</i>	17,3%	26,8%	-951 bps
Despesas gerais	(41,8)	(36,7)	13,9%
Outras receitas operacionais, líquidas	(3,9)	(1,5)	168,5%
Resultado em participação societária	3,9	4,2	-8,3%
(+) Depreciação e Amort. (total)	29,6	28,5	3,8%
EBITDA	28,4	64,6	-56,0%
(+/- ajustes)	7,9	7,8	1,3%
EBITDA Ajustado	36,3	72,4	-49,9%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	15,4%	27,7%	-1227 bps
(-) Depreciação e Amort. (total)	(29,6)	(28,5)	3,8%
Resultado Financeiro	(17,7)	(20,7)	-14,7%
LAIR	(18,9)	15,4	n/a
IRCS	(1,2)	(3,9)	-70,1%
<i>Aliquota Efetiva IR&CS</i>	<i>n/a</i>	<i>-25,3%</i>	<i>n/a</i>
Participação Minoritários	(1,6)	(1,6)	2,5%
Lucro Líquido (Acionistas)	(21,7)	9,9	n/a
<i>Margem Líquida (Acionistas)</i>	<i>-9,2%</i>	<i>3,8%</i>	<i>n/a</i>

A crise traz uma interrupção temporária no ciclo vivido entre 2018 e 2019, no qual a Alliar buscou o **aumento de rentabilidade** através da **maturação de investimentos** e ganhos de **produtividade** com tecnologia e inovação.

No 1T20 a Alliar registrou redução de 9,9% na receita líquida (ex-construção), o que acabou se refletindo em uma queda ainda maior de EBITDA. O EBITDA ajustado alcançou R\$ **36,3** milhões, em função também de um aumento pontual registrado em algumas contas de custos e despesas, principalmente nos gastos com manutenção e serviços de terceiros/outros.

Abaixo do EBITDA o destaque foi a **redução nas despesas financeiras** (14,7% melhor vs 1T19) como reflexo tanto da menor dívida líquida como do menor nível da taxa SELIC/CDI. Refletindo todo o acima exposto, o **Resultado Líquido** (acionistas) registrou prejuízo de R\$ **-21,7** milhões.

LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA



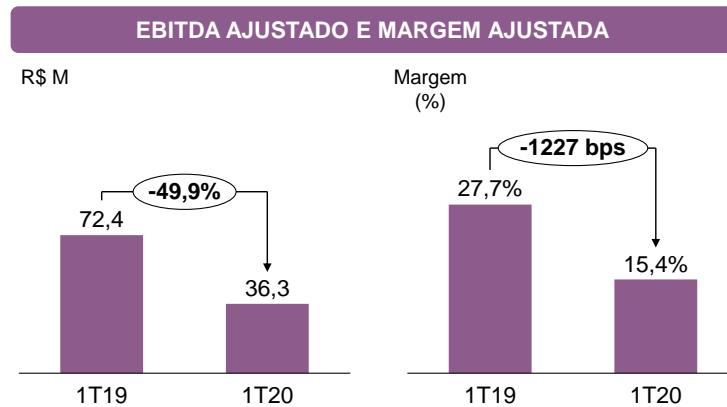
Lucro Bruto Trimestre (R\$ Milhões)	1T20	1T19	YoY	% RL (1T20)	% RL (1T19)	YoY
Receita Líquida (ex)	235,7	261,6	-9,9%	-	-	-
Custos (ex)	-194,9	-191,5	1,8%	-82,7%	-73,2%	-951 bps
Honorários médicos	-45,5	-50,5	-9,9%	-19,3%	-19,3%	0 bps
Pessoal	-53,2	-50,0	6,3%	-22,6%	-19,1%	-344 bps
Insumos e labs. de apoio	-34,6	-32,7	5,8%	-14,7%	-12,5%	-218 bps
Manutenção	-9,1	-6,0	50,6%	-3,9%	-2,3%	-155 bps
Ocupação	-9,8	-11,9	-17,5%	-4,2%	-4,6%	38 bps
Serv. de terceiros e outros	-15,4	-14,1	9,8%	-6,6%	-5,4%	-118 bps
Depreciação (custo)	-27,3	-26,3	3,9%	-11,6%	-10,0%	-154 bps
Lucro Bruto	40,7	70,1	-41,9%	17,3%	26,8%	-951 bps
Custo de construção	-0,2	-0,2	-15,9%	-0,1%	-0,1%	1 bps

O **Lucro Bruto** alcançou R\$ **40,7** milhões no trimestre, com **margem bruta de 17,3%**. A variação da margem bruta reflete principalmente a menor receita observada, além de maiores gastos registrados na conta de Pessoal e Manutenção.

Apesar da adoção ágil de medidas frente à pandemia para redução de custos, os custos ora reportados não trazem ainda os benefícios esperados advindos dessas medidas, que devem surtir efeito a partir da próxima divulgação.

Por outro lado, destaque para a economia alcançada na conta de honorários médicos, cuja redução foi bastante em linha com a redução observada na receita de imagem, reforçando a natureza de variável para essa conta.

EBITDA / MARGEM EBITDA



EBITDA Trimestre (R\$ Milhões)	1T20	1T19	YoY	% RL (1T20)	% RL (1T19)	YoY
Receita Líquida (ex)	235,7	261,6	-9,9%	-	-	-
Lucro Bruto	40,7	70,1	-41,9%	17,3%	26,8%	-951 bps
Desp. Gerais	-41,8	-36,7	13,9%	-17,8%	-14,0%	-372 bps
Pessoal	-20,9	-21,4	-2,4%	-8,9%	-8,2%	-69 bps
Ocupação, 3 ^{os} e outros	-17,0	-12,6	35,4%	-7,2%	-4,8%	-242 bps
Depreciação (despesa)	-2,3	-2,2	2,3%	-1,0%	-0,9%	-12 bps
Programa de incentivo	-1,6	-0,5	213,5%	-0,7%	-0,2%	-49 bps
Outras despesas, líquidas	-3,9	-1,5	168,5%	-1,7%	-0,6%	-111 bps
Resultado part. societária	3,9	4,2	-8,3%	1,6%	1,6%	3 bps
EBIT	-1,2	36,1	n/a	-0,5%	13,8%	n/a
(+) Depreciação e amort. (total)	29,6	28,5	3,8%	12,6%	10,9%	166 bps
EBITDA	28,4	64,6	-56,0%	12,1%	24,7%	-1265 bps
(+) Aj. baixa ativo financeiro	7,9	7,8	1,3%	3,3%	3,0%	37 bps
EBITDA Ajustado	36,3	72,4	-49,9%	15,4%	27,7%	-1227 bps

O **EBITDA ajustado** registrou R\$ 36,3 milhões com margem EBITDA de **15,4%**. A redução observada no período reflete, em despesas, principalmente os maiores gastos na conta de ocupação, terceiros e outros, devendo se normalizar a partir dos próximos trimestres.

Adicionalmente, reflete também um aumento na conta de programa de incentivo, em função das provisões decorrentes do atual plano de ações restritas (compensação do *management* fica atrelada ao desempenho futuro da Companhia). Nas outras contas, destaque para o controle das despesas de pessoal, como consequência do contínuo foco da Alliar em aumento de rentabilidade.

O EBITDA contábil registrou R\$ **28,4** milhões (-56,0%). A seguir a descrição do ajuste realizado para melhor compreensão do EBITDA:

- Baixa de Ativo Financeiro: Lançamento recorrente que se refere à recuperação dos investimentos realizados pela RBD (PPP Bahia), o qual somou R\$ 7,9 milhões no trimestre (praticamente estável vs. 1T19).

RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro Trimestre (R\$ Milhões)	1T20	4T19	1T19	YoY
Receita Financeira	0,6	0,5	0,5	30,9%
Despesa Financeira	-11,9	-12,2	-15,7	-24,3%
Juros de Arrendamento	-5,4	-4,9	-5,4	-1,3%
Variação Cambial (dívidas USD)	-1,0	0,1	0,0	2830,4%
Total	-17,7	-16,5	-20,7	-14,7%

A melhora de **14,7%** no resultado financeiro do trimestre é atribuída, principalmente, às menores despesas financeiras, mais do que compensando o efeito adverso da variação cambial na dívida da Companhia. Por sua vez, as menores despesas financeiras refletem tanto a **dívida líquida 3,5% inferior ao 1T19** (conforme tabela ‘Endividamento’ a seguir) como o menor nível da taxa SELIC/CDI.

Endividamento (R\$ Milhões)	1T20	4T19	1T19	YoY
Empréstimos e Debêntures	823,6	614,8	608,3	35,4%
Fornecedores Risco Sacado	0,0	0,0	0,0	n/a
Instrumentos fin. derivativos	-47,9	-7,4	-2,9	1553,7%
Dívida Bruta Bancária	775,6	607,4	605,4	28,1%
Dívida Bruta Bancária R\$ ¹	772,1	604,0	599,2	28,9%
Dívida Bruta Bancária US\$	3,5	3,4	6,2	-42,8%
Parcelamento de impostos	10,9	10,4	10,3	5,3%
Aq. de empresas a pagar	42,5	42,0	42,4	0,3%
Dívida Bruta Total	829,0	659,7	658,1	26,0%
Caixa, Equivalentes e Títulos	258,9	91,1	67,0	286,4%
Dívida Líquida Total	570,1	568,6	591,1	-3,5%
EBITDA Ajustado LTM	255,7	291,8	263,9	-3,1%
Dív. Líquida Total / EBITDA Ajust.	2,23 x	1,95 x	2,24 x	-0,5%

1) Aproximadamente 30% desta dívida com exposição em R\$ está denominada em moeda estrangeira, protegida da variação cambial por operações de hedge

Com a redução da **dívida líquida total** para R\$ **570,1** milhões e a redução maior do EBITDA, o indicador **dívida líquida total / EBITDA ajustado** alcançou **2,23x** ao final do período.

Conforme fato relevante divulgado nesta data, dadas as elevadas incertezas ainda presentes em relação à pandemia do Covid-19, o que torna difícil qualquer previsão sobre a real duração da crise e seus impactos nos negócios, a Companhia optou por suspender seu *guidance* de endividamento.

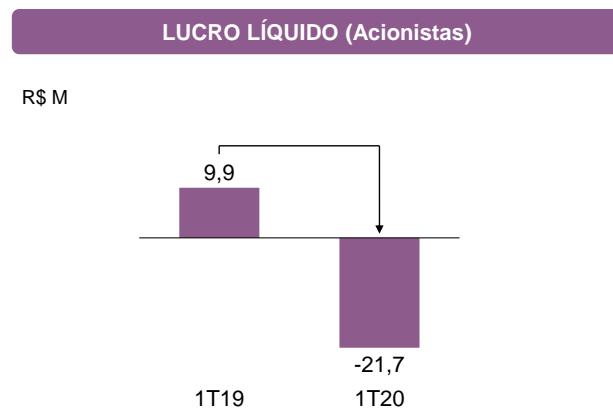
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de Renda Trimestre (R\$ Milhões)	Consolidado		
	1T20	1T19	YoY
LAIR	-18,9	15,4	n/a
IRCS	-1,2	-3,9	-70,1%
<i>IRCS Corrente</i>	-3,3	-3,0	11,4%
<i>IRCS Diferido</i>	2,2	-0,9	n/a
Alíquota efetiva	n/a	25,3%	n/a

No **1T20** a Companhia registrou uma provisão de IR&CS no valor de R\$ **1,2** milhões, representado pelas controladas da Companhia que estão em regime de lucro presumido, cujo o imposto é calculado sobre a receita auferida, e também pelas empresas do regime de lucro real que obtiveram lucro no período, como por exemplo a RBD, que individualmente contribuiu com aprox. R\$ 1 milhão do imposto corrente total do consolidado.

LUCRO LÍQUIDO

O Resultado Líquido (Acionistas) apresentou redução no trimestre, alcançando prejuízo de R\$ **-21,7** milhões, em função principalmente do menor EBITDA.



Lucro Líquido Trimestre (R\$ Milhões)	1T20	1T19	YoY
Lucro Líquido	-20,0	11,5	n/a
(-) Participação de minoritários	1,6	1,6	2,5%
Lucro Líquido (Acionistas)	-21,7	9,9	n/a
Lucro por ação (em R\$)	-0,18	0,08	n/a
Margem Líquida	-8,5%	4,4%	n/a
Margem Líquida (Acionistas)	-9,2%	3,8%	n/a

INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Milhões)	1T20	1T19	YoY
Expansão orgânica	7,9	6,5	21,8%
Manutenção	7,0	8,0	-12,2%
Outros	2,1	1,6	30,1%
Total CAPEX	17,0	16,1	5,8%
Ativo financeiro (RBD)	0,2	0,3	-15,9%
M&A / Investimentos	0,0	0,0	n/a
TOTAL	17,2	16,3	5,4%

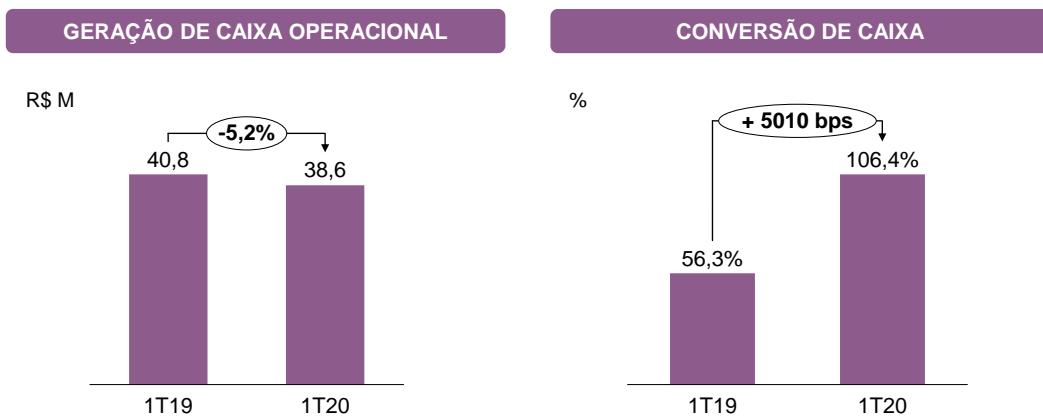
O Total CAPEX somou R\$ **17,0** milhões no trimestre, um acréscimo de **5,8%** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, principalmente em função dos maiores gastos em expansão orgânica.

Os investimentos totais, que incluem o ativo financeiro (RBD), alcançaram R\$ **17,2** milhões no período.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL E FLUXO DE CAIXA LIVRE

Apesar do trimestre desafiador em termos de resultado, a **geração de caixa operacional** manteve-se bastante dentro do esperado, sem maiores impactos até o momento, alcançando R\$ 38,6 milhões no período (-5,2% vs 1T19), com **conversão em caixa de 106,4%**.

O **fluxo de caixa livre** fechou o trimestre **positivo em R\$ 21,4 milhões** (item 7 do quadro a seguir), próximo ao registrado no 1T19.



Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)	1T20	1T19	YoY
(1) EBITDA Ajustado	36,3	72,4	-49,9%
(2) Itens que não afetam o Caixa	-7,2	-10,7	-32,7%
(3) Capital de Giro ^a	12,8	-18,0	n/a
Contas a receber	15,5	-13,2	n/a
Fornecedores	2,4	-7,6	n/a
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	2,4	1,2	99,3%
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	3,1	4,3	-27,6%
Outros	-10,6	-2,7	300,3%
(4) IRCS corrente	-3,3	-3,0	11,4%
(5) Geração de Caixa Operacional [= (1)+(2)+(3)+(4)]	38,6	40,8	-5,2%
(6) Atividades de Investimento^b	-17,2	-16,3	5,4%
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-17,0	-16,1	5,7%
Ativo Financeiro (Capex RBD)	-0,2	-0,3	-15,9%
Aquisição de controladas (M&A)	0,0	0,0	n/a
(7) Geração de Caixa Livre [= (5)+(6) ex-M&A]	21,4	24,4	-12,3%
(8) Atividades de Financiamento^c	146,3	-33,4	n/a
Dividendos / JCP pagos	-0,1	-4,4	-97,7%
Captações, Arrendamentos e Amortizações, líquidas	146,7	-13,6	n/a
Gastos Financeiros	-1,9	-15,4	-87,5%
Compra/ Alienação de ações em tesouraria	0,0	-1,1	-100,0%
Partes Relacionadas	1,6	1,0	54,7%
(9) Aumento (redução) de caixa [= (7)+(8)]	167,7	-9,0	n/a
Conversão (Ger. Caixa Operacional / EBITDA Ajustado)	106%	56%	5010 bps
EBITDA Ajustado	36,3	72,4	-49,9%

a) Exclui Ativo Financeiro (Capex RBD), considerado em Investimento

b) Inclui Ativo Financeiro (Capex RBD) e exclui aplicações financeiras e partes relacionadas, considerados em Financiamento

c) Inclui dívida proveniente de aquisições, além de aplicações financeiras e partes relacionadas.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais – R\$)

ATIVOS	Consolidado		—	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019		31/03/2020	31/12/2019
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	256.040	88.301	Fornecedores	54.767	52.388
Contas a receber	213.340	229.645	Salários, obrigações sociais e previdenciárias	39.280	36.860
Estoques	10.410	10.928	Empréstimos, financiamentos e debêntures	458.081	249.778
Ativo financeiro	31.581	31.520	Arrendamento mercantil	33.526	30.729
Impostos a recuperar	43.288	34.904	Instrumento financeiro derivativo	-	287
Instrumento financeiro derivativo	47.925	7.649	Obrigações tributárias	15.496	16.604
Outras contas a receber	17.277	14.096	Parcelamento de impostos	2.437	2.276
Total dos ativos circulantes	619.861	417.043	Contas a pagar - aquisição de empresas	11.692	4.282
			Dividendos a pagar	10.325	10.325
			Outras contas a pagar	8.410	2.702
			Total dos passivos circulantes	634.014	406.231
NÃO CIRCULANTES					
Títulos e valores mobiliários	2.826	2.823	NÃO CIRCULANTES		
Depósitos judiciais	25.837	25.681	Empréstimos, financiamentos e debêntures	365.476	364.991
Garantia de reembolso de contingências	19.287	20.949	Arrendamento mercantil	215.728	191.339
Partes relacionadas	17.886	19.442	Partes relacionadas	547	542
Imposto de renda e contribuição social diferidos	138.591	133.924	Parcelamento de impostos	8.440	8.077
Ativo financeiro	73.783	75.272	Contas a pagar - aquisição de empresas	30.778	37.704
Investimentos	10.063	8.951	Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.553	10.618
Imobilizado	514.812	519.777	PIS/COFINS/ISS diferidos	7.017	6.971
Intangível	966.040	966.126	Provisão para riscos legais	49.096	51.793
Direito de uso	235.796	211.133	Outras contas a pagar	2.867	2.853
Total dos ativos não circulantes	2.004.921	1.984.078	Total dos passivos não circulantes	693.502	674.888
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social			Capital social	612.412	612.412
Reservas de capital			Reservas de capital	622.083	620.797
Ações em tesouraria			Ações em tesouraria	(106)	(455)
Reservas de lucros			Reservas de lucros	28.162	49.842
Outros resultados abrangentes			Outros resultados abrangentes	355	(406)
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores			Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	1.262.906	1.282.190
Participação dos acionistas não controladores			Participação dos acionistas não controladores	34.360	37.812
Total do patrimônio Líquido			Total do patrimônio Líquido	1.297.266	1.320.002
TOTAL DOS ATIVOS	2.624.782	2.401.121	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.624.782	2.401.121

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE MARÇO DE 2019
(Em milhares de reais – R\$)

Consolidado	31/03/2020	31/03/2019
	Trimestre	Trimestre
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	235.864	261.845
Custo dos serviços prestados	(195.150)	(191.777)
LUCRO BRUTO	40.715	70.066
 (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Despesas gerais e administrativas	(41.844)	(36.729)
Outras (despesas) receitas, líquidas	(3.946)	(1.470)
Resultado em participação societária	3.881	4.232
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCIERO	(1.194)	36.101
 RESULTADO FINANCIERO		
Despesas financeiras	(18.292)	(21.187)
Receitas financeiras	622	475
 LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
	(18.864)	15.388
 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO		
	(1.165)	(3.894)
 LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		
	(20.030)	11.494
 ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS CONTROLADORES		
	(21.678)	9.886
 ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		
	1.646	1.608

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE MARÇO DE 2019
 (Em milhares de reais – R\$)

	Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(20.031)	11.494
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	29.624	28.532
Ações restritas reconhecidas	1.635	220
Valor residual de ativos imobilizados e de direito de uso baixados	2.594	-
Encargos financeiros e variação cambial e derivativos	32.881	18.727
Atualização do ativo financeiro de concessão	(6.246)	(6.499)
Resultado em participação societária	(3.881)	(4.232)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	2.426	3.901
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, líquidas	(933)	(783)
Impostos diferidos	(2.127)	974
	35.942	52.334
Redução (aumento) nos ativos operacionais:	10.422	(6.343)
Contas a receber	21.765	(6.724)
Estoques	518	439
Outros ativos	(11.649)	194
Ativo financeiro de concessão	(212)	(252)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	7.309	(7.406)
Fornecedores	2.379	(7.648)
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	2.420	1.214
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	3.127	4.320
Outros passivos	524	(3.283)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.910)	(5.760)
Dividendos e JSCP recebidos de controladas	2.769	3.751
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	53.673	38.585
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	-	(13)
Aquisição de controladas, líquido do caixa recebido	-	(3.750)
Partes relacionadas	1.561	1.009
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(16.978)	(16.056)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(15.417)	(18.810)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Compra/ Alienação de ações em tesouraria	-	(1.085)
Dividendos pagos	(100)	(4.399)
Captação líquida de empréstimos e debêntures	309.709	94.785
Juros pagos	(17.131)	(13.362)
Amortização de empréstimos, financiamentos, derivativos e arrendamento	(162.995)	(104.613)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	129.483	(28.674)
AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	167.739	(8.899)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	88.301	73.165
No fim do período	256.040	64.266

EARNINGS RELEASE

1Q20



CONFERENCE CALL IN PORTUGUESE

May 20, 2020
12h30 p.m. (Brasília)
11h30 a.m. (New York)
Telephone: +55 (11) 2188-0155
Code: Alliar

AALR3 / BRAALRDBS008 / S016
BRAALRDBS024 / S032 / S040

Frederico Oldani: CFO/IRO
Karina Lozano: IR Manager
Telephone: +55 (11) 4369-1387
<http://ri.alliar.com>
ri@alliar.com

TABLE OF CONTENTS

HIGHLIGHTS	2
COVID-19 EFFECTS	3
REVENUE.....	6
FINANCIAL PERFORMANCE	8
GROSS PROFIT / GROSS MARGIN.....	9
EBITDA / EBITDA MARGIN.....	10
FINANCIAL RESULT AND DEBT	11
INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	12
NET INCOME	12
INVESTMENTS	13
OPERATING AND FREE CASH FLOW.....	13
FINANCIAL STATEMENTS.....	15

São Paulo, May 19th, 2020 - Centro de Imagem Diagnósticos S.A. ("Alliar" or "Company") (B3: AALR3), one of Brazil's largest diagnostic medicine companies, announces today its earnings results for the first quarter of 2020 (1Q20). The figures and their historical series (when available) can be obtained in excel format at <http://ir.alliar.com>

As of 2019, the adoption of IFRS 16 brought changes in the accounting of the fixed portion of rents (lease), requiring the recognition of future commitments as compensation for the usage rights. Rental costs and expenses, previously recorded under "Occupation", are recognized in depreciation and financial expenses. The comparisons on this report consider the IFRS 16 effects in both periods (1Q20 and 1Q19).

HIGHLIGHTS

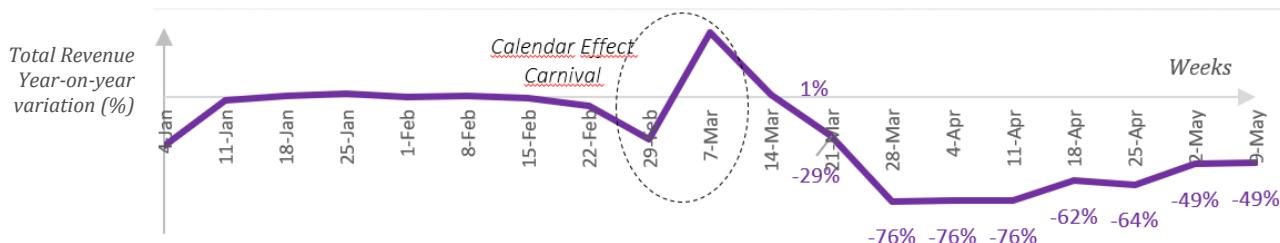
- The months of January and February had positive trends, but the results in 1Q20 were negatively impacted by the COVID-19 pandemic.
- Net revenue¹** of R\$235.7 million (-9.9%) in the quarter, impacted by the quarantine as of mid-March.
- Adjusted **EBITDA** of R\$36.3 million, with **15.4% margin** (vs. 27.7% in 1Q19), also impacted by COVID-19, resulting in a **net loss** (Shareholders) of R\$-21.7 million.
- Operating Cash Generation** of R\$38.6 million in the quarter, with a **106.4%** cash conversion, which was substantially higher than the 56.3% conversion recorded in 1Q19. **Free Cash Flow** reached R\$21.4 million, once again showing Alliar's **cash generating capacity**.
- Net Promoter Score (**NPS**) reached **67.6%** in 1Q20, up **463 bps** year on year, reflecting the continued improvement in **real-time management** of patient flow at Alliar's units.
- Liquidity was reinforced** through new loans, in the amount of R\$230 million, issued in March and April with commercial banks, at an average cost of CDI + 3.5% p.a., and
- The Company undertook several initiatives to mitigate the effects of **COVID-19** and to capture new revenue opportunities, such as the **Alliar em Casa (Alliar at Home) Program**, the **Drive-Thru** project and the iDR brand's newly launched **Telemedicine platform**.

Quarterly KPIs (R\$ Million)	1Q20	1Q19	YoY
Gross Revenue (ex-construction) ¹	254.2	282.6	-10.1%
Net Revenue (ex-construction) ¹	235.7	261.6	-9.9%
Gross Profit	40.7	70.1	-41.9%
Gross Profit Margin ²	17.3%	26.8%	-951 bps
EBITDA	28.4	64.6	-56.0%
EBITDA Margin ²	12.1%	24.7%	-1265 bps
Adjusted EBITDA ³	36.3	72.4	-49.9%
Adjusted EBITDA Margin ²	15.4%	27.7%	-1227 bps
Net Income (Shareholders)	-21.7	9.9	n/a
Operating Cash Flow	38.6	40.8	-5.2%
Cash Conversion	106.4%	56.3%	5010 bps
Free Cash Flow	21.4	24.4	-12.3%
ROIC ⁴	8.9%	12.8%	-396 bps
NPS	67.6%	63.0%	463 bps

1) Excludes "construction revenue", accounting entry referring to the investment made at RBD (PPP Bahia); 2_ Margins are calculated on net revenue (ex-construction); (3) Excludes write-down of financial asset (see chapter on EBITDA); (4) ROIC without goodwill (adjusted NOPAT divided by average invested capital without goodwill)

COVID-19 EFFECTS

In the first quarter of 2020, Alliar's results were negatively impacted by COVID-19. It is worth noting that the pace of revenue growth reported until February had marginally positive trends for the quarter, as shown in the chart below. However, revenue began to decline in the first half of March, being followed by a sharp fall in patient flow throughout the rest of the month. Despite being short, this contraction period was enough to cause a 10% p.a. drop in total revenue for 1Q20. Alliar's management took quick actions upon identifying the initial evidence of this soon-to-be unprecedented crisis, which occurred at the beginning of March. The Company quickly set up a **Crisis Committee**, in which senior executive officers meet on a daily basis to monitor key indicators and discuss solutions to mitigate the effects of the crisis on our operations, as well as to provide guidance as we are a leading player in the healthcare industry.



In the chart above we see that sales were in line with our expectations until the end of the first half of March. As mentioned earlier, given the first signs of a slowdown in the following week, the Crisis Committee was created. The outcomes of the executed initiatives, which are described below, effectively materialized in early May, when the lower activity reported in the second half of March and April were partially reversed.

The Crises Committee has been working under four operating fronts, namely: (i) Financial Liquidity and Cash Reinforcement; (ii) Safety of Patients and Employees; (iii) Operational Integrity; and (iv) Strengthening the Company for the future.

I. Financial Liquidity and Cash Reinforcement

Despite the positive operating cash generation of R\$38.6 million in 1Q20, the Crisis Committee thought it was reasonable to reinforce the Company's cash position. The Company raised R\$230 million in debt with commercial banks, at an average cost of CDI +3.5% p.a., with maturities beginning in March 2021. Of the total amount raised, R\$160 million was allocated to the cash balance in March, while the remaining R\$70 million was concluded in April. The funds from these transactions are enough to address the Company's financial commitments maturing in 2020.

Even with a lean cost and expense structure, the Company took **additional austerity measures** to face the crisis, such as renegotiating rental expenses, reviewing supplier contracts, the temporary suspension of employment contracts and reduction in working hours (pursuant to Executive Decree 936), change in customer service hours, as well as the temporary closure of various units, as disclosed in the Material Fact released on March 24. We would like to point out that we are continually assessing the re-opening and closure of new units. In addition to the measures to contain costs and expenses, the Crisis Committee decided to **temporarily suspended investments** that were planned for organic growth in the year. Finally, **dividend payments**, in the amount of R\$10.3 million related to the results of 2019, as

approved in the Annual Shareholders' Meeting held on April 27, 2020, was rescheduled for the end of the year.

II. Safety of employees and patients

One of the Crisis Committee's operating fronts was to seek the integrity of our operations. To support this front, we implemented multiple **safety protocols** for our employees and patients. Alliar's staff received **appropriate guidance** and preventive and hygiene measures were also reinforced. We expanded **physical distancing** among workstations and standardized the use of personal protective equipment, such as gloves, masks and hand sanitizers. High-risk group employees, or those with any COVID-19 symptoms, are being temporarily removed from their activities. **Differentiated patient flows** were also adopted **in the reception area and when caring** for symptomatic patients. In addition to the aforementioned measures, we launched the **Drive-Thru** and the **Alliar na sua Casa (Alliar at Home)** projects, which not only represents initiatives that ensure safety and strengthen of our operations for the future, but also mitigates the effects of COVID-19 on our operations.



The **Drive-Thru project** began in April and currently offers 24 stations in several Brazilian states. In this service format, patients with symptoms for the COVID-19 virus can schedule the quick laboratory test to be done inside their own vehicles. This quick test indicates if the patient has already been infected with the virus and if his/her immune system has developed antibodies to fight it and test results are ready in up to three hours. Patients can also request the PCR test, which indicates if they have the SARS-CoV-2 virus, which causes COVID-19.

The **Drive-Thru project** began in April and currently offers 24 stations in several Brazilian states. In this service format, patients with symptoms for the COVID-19 virus can schedule the quick laboratory test to be done inside their own vehicles. This quick test indicates if the patient has already been infected with the virus and if his/her immune system has developed antibodies to fight it and test results are ready in up to three hours. Patients can also request the PCR test, which indicates if they have the SARS-CoV-2 virus, which causes COVID-19.

The **Alliar na sua Casa (Alliar at Home)** program, which provides customers with home service, was strategically revised. Before the crisis, home service was restricted for selected collections for clinical analysis purposes. In response to our patients' isolation needs, we expanded our service portfolio to include pioneer home ultrasound and heart tests, as well as other sample collection services and imaging exams.



III. Operational Integrity

Alliar provides essential services and implemented several protocols to **ensure the continuity of its operations**. The **Command Center**, one of our most sensitive areas, equipped with a radiology technical team responsible for operating MRI machines remotely (both own and third-party assets), was decentralized and continues to operate at full capacity.

Staff contingency processes and other measures were implemented for all our employees, especially working in more critical areas, such as the reception of operating units and call centers. In addition to these measures that help ensure the continuity of the Company's operations, **we intensified communication** with our employees. Lastly, the Company's management and other administrative areas remain productive and are **working remotely**, in compliance with the Crisis Committee's guidelines.

IV. Strengthening for the future

The Company's management is aware that the coming quarters will be challenging due to the direct impact of the COVID-19 scenario, which is expected to result in high unemployment rates and the consequent reduction in insured lives. Despite uncertainties imposed by the factors that we do not control, we are actively laying the foundations that may help sustain our growth resumption. We also believe that the initiatives already taken, and our ongoing projects may bring robustness to Alliar's operations after the crisis is over.

The **Drive-Thru project**, for example, in addition to mitigating the impacts from the decrease in patient flow, has stimulated changes in market practices, where our lab brand was wrongly associated as being exclusive for imaging exams. This project has been attracting attention from new audiences to our units. We believe our units will benefit from the positive association that is being raised since new audiences will gain awareness of our units' service portfolio, including the offering of clinical analysis. We also believe that the **Alliar na sua Casa (Alliar at Home)** program will benefit from these changes in market practices and demand for this type of service will remain after the crisis is over.

Regarding **iDR**, our commercial capacity is increasing. During the months of January and February alone we signed agreements corresponding to volumes for the entire year of 2019.



We also highlight the launching of **Alliar's Telemedicine platform**, which was recently disclosed to the medical community under the iDR brand. With this platform, requesting physicians find a comprehensive solution to schedule, record, and request exams, thus facilitating the resumption of their clinical activities, in addition to strengthening the relationship between Alliar and the medical community.

Other initiatives to strengthen Alliar's future are in progress. We advanced our **digital presence** and strengthened the offer of **online scheduling** options for our patients. We also increased the production of digital content on our social media networks.

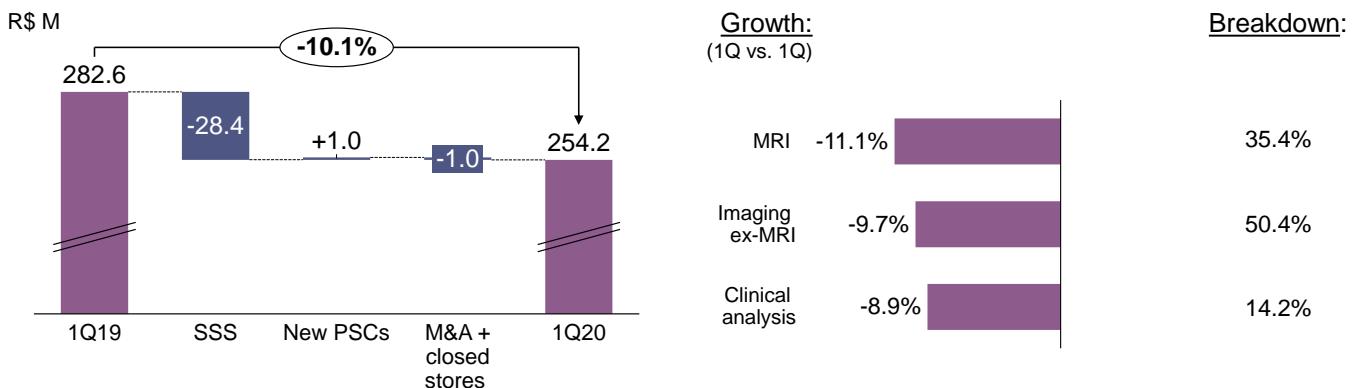
We are also structuring new possibilities for **revenue diversification**. Value proposals for the out-of-the-pocket audience (i.e. patients who do not have health insurance) are currently being tested.

It is also worth noting that an important part of our **organizational structure** was changed, with the increase of the number of Executive Offices focused on the **commercial area**. In addition, we hired new talents for other levels at the Company to further strengthen our team.

Finally, Alliar's management believes that the combination of initiatives that strengthen the Company with additional financial austerity and cash reinforcement measures places the Company in a privileged position to face the crisis while preparing for the future.

REVENUE

Gross revenue (ex-construction) reached R\$ **254.2** million (-10.1%) in the quarter with SSS reduction by 10.1%, with a **+0.3%** contribution from new units and offset by the closure of units (-0.4%).



Contribution: -10.1% + 0.3% - 0.4%

SSS evolution reflected the impacts arising from the lower demand observed in mid-March due to COVID-19, while the contribution of new units was due to iDR and/or clinical analysis initiatives (CA). The variation in the Company's total revenue also reflects the closure of units over the last 12 months.

With exception to the **RDB** and **iDr** brands, reduction in revenue was observed in all brands and regions where we operate.

Gross Revenue (R\$ Million)	1Q20	1Q19	YoY
Gross Revenue (ex-construction)	254.2	282.6	-10.1%
Diagnostic imaging	218.1	243.1	-10.3%
MRI Exams	90.1	101.3	-11.1%
Other Imaging Exams	128.1	141.8	-9.7%
Clinical analysis	36.0	39.5	-8.9%
Construction revenue	0.2	0.3	-15.9%
Gross Revenue	254.4	282.9	-10.1%
Deductions	-18.5	-21.1	-12.0%
Net Revenue	235.9	261.8	-9.9%
Net Revenue (ex-construction)	235.7	261.6	-9.9%

Operational Highlights	Performance		
	1Q20	1Q19	YoY
Avg Revenue/MRI equipment (R\$ M)	0.78	0.85	-8.8%
Avg Rev./Clin. Analysis Room (R\$ M)	0.12	0.14	-11.0%
MRI exams ('000)	168.1	179.6	-6.4%
Clinical analysis exams ('000)	2,380	2,622	-9.2%
MRI Avg. Ticket (R\$)	535.9	564.1	-5.0%
Clinical analysis Avg. Ticket (R\$)	15.1	15.1	0.4%
MRI exams / equipment / day	23.2	24.2	-4.0%
Clinical analysis / room / day	129.5	146.2	-11.4%

Operational KPIs	Assets					
	1Q20	4Q19	QoQ	1Q20	1Q19	YoY
End of period						
PSCs	106	107	-0.9%	106	108	-1.9%
Mega	17	17	0.0%	17	17	0.0%
Standard	77	78	-1.3%	77	80	-3.8%
Collection Points	12	12	0.0%	12	11	9.1%
MRI equipments	116	116	0.0%	116	119	-2.5%
Clinical Analysis Rooms	294	293	0.3%	294	287	2.4%

Alliar registered decrease in sales both in MRI (**-11.1%**) and in imaging ex-MRI, due to the lower volume of exams and lower average tickets in imaging, still due to the trade-down seen in health plans (migration of diagnostic exams to plans with lower average tickets).

With the lower volume, Alliar's productivity of **MRI equipment** interrupted during this quarter the 5-year series of consecutive gains, totaling 23.2 exams/MRI/day on average (vs 24.2 in 1Q19).

In clinical analysis (**CA**), revenue decreased **8.9%** in the quarter to reach **R\$36.0** million. The number of AC exams also decreased. On the hand, **average ticket grew +0,4%** to reach ~ **R\$15/exam**. As a result, collection room productivity averaged **129.5** exams/room/day. CA's share totaled 14.2% of the quarterly gross revenue. In March, 2020 Alliar offered **CA** in **51** of its 106 units, operating a total of **294** collection rooms.

FINANCIAL PERFORMANCE

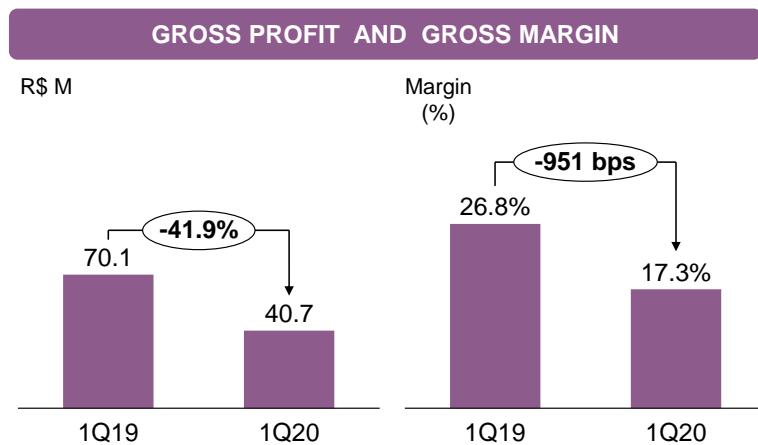
Quarterly Income Statement OVERVIEW	1Q20	1Q19	YoY
Gross Revenue (ex-construction)	254.2	282.6	-10.1%
Deductions (ex)	(18.5)	(21.0)	-12.0%
Net Revenue (ex-construction)	235.7	261.6	-9.9%
Cost of services	(194.9)	(191.5)	1.8%
Gross Profit	40.7	70.1	-41.9%
<i>Gross Profit Margin</i>	<i>17.3%</i>	<i>26.8%</i>	<i>-951 bps</i>
General and administrative expenses	(41.8)	(36.7)	13.9%
Other income (expenses), net	(3.9)	(1.5)	168.5%
Share of profit (loss) on investments	3.9	4.2	-8.3%
(+) Depreciation and Amortization	29.6	28.5	3.8%
EBITDA	28.4	64.6	-56.0%
<i>(+/- adjustments)</i>	<i>7.9</i>	<i>7.8</i>	<i>1.3%</i>
Adjusted EBITDA	36.3	72.4	-49.9%
<i>Adjusted EBITDA Margin</i>	<i>15.4%</i>	<i>27.7%</i>	<i>-1227 bps</i>
(-) Depreciation and Amortization	(29.6)	(28.5)	3.8%
Finance income (expenses)	(17.7)	(20.7)	-14.7%
EBT	(18.9)	15.4	n/a
Taxes	(1.2)	(3.9)	-70.1%
<i>Effective tax rate</i>	<i>n/a</i>	<i>-25.3%</i>	<i>n/a</i>
Attributable to non-controlling shareholders	(1.6)	(1.6)	2.5%
Net Income (Shareholders)	-21.7	9.9	n/a
<i>Net margin (Shareholders)</i>	<i>-9.2%</i>	<i>3.8%</i>	<i>n/a</i>

This crisis has temporarily interrupted the 2018-2019 cycle, in which Alliar sought to **increase profitability** through the **maturity of investments** and **productivity** gains with technology and innovation.

In 1Q20, Alliar's net revenue (ex-construction) decreased by 9.9%, reflecting a further drop in EBITDA. The Adjusted EBITDA totaled R\$**36.3** million due to the one-off increase in costs and expenses, mainly maintenance and third-party/other services expenses.

Below the EBITDA line, we highlight the **reduction in financial expenses** (14.7% less than in 1Q19), which was due to lower net debt and the reduction in SELIC/CDI rates. Reflecting the aforementioned figures, we had a **Net Loss** (Shareholders) of R\$**-21.7** million.

GROSS PROFIT / GROSS MARGIN



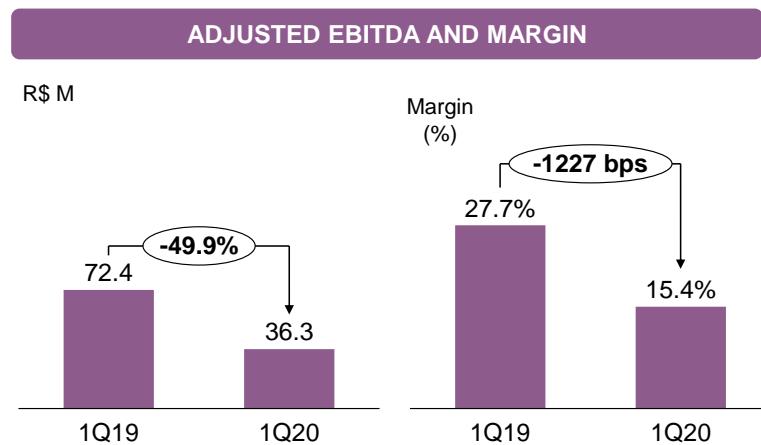
Quarterly Gross Profit (R\$ Million)	1Q20	1Q19	YoY	% NRev (1Q20)	% NRev (1Q19)	YoY
Net Revenue (ex)	235.7	261.6	-9.9%	-	-	-
Costs (ex)	-194.9	-191.5	1.8%	-82.7%	-73.2%	-951 bps
Medical Services	-45.5	-50.5	-9.9%	-19.3%	-19.3%	0 bps
Employees	-53.2	-50.0	6.3%	-22.6%	-19.1%	-344 bps
Supplies and Support Labs	-34.6	-32.7	5.8%	-14.7%	-12.5%	-218 bps
Maintenance	-9.1	-6.0	50.6%	-3.9%	-2.3%	-155 bps
Occupancy	-9.8	-11.9	-17.5%	-4.2%	-4.6%	38 bps
Third-party serv. and others	-15.4	-14.1	9.8%	-6.6%	-5.4%	-118 bps
Deprec. and amortization	-27.3	-26.3	3.9%	-11.6%	-10.0%	-154 bps
Gross Profit	40.7	70.1	-41.9%	17.3%	26.8%	-951 bps
Construction cost	-0.2	-0.2	-15.9%	-0.1%	-0.1%	1 bps

Gross profit reached R\$40.7 million in the quarter, with a **gross margin of 17.3%**. The variation in gross margin was mainly due to the decrease in revenue, in addition to higher maintenance and personnel costs.

Despite the quick measures taken by the Company to reduce costs amidst the pandemic scenario, the levels reported for the quarter do not reflect the expected benefits from these measures, which should only take effect as of the next quarter.

On the other hand, we highlight the savings achieved in medical services, which was very much in line with the reduction observed in imaging revenue, reinforcing the variable nature of this expense.

EBITDA / EBITDA MARGIN



Quarterly EBITDA (R\$ Million)	1Q20	1Q19	YoY	% NRev (1Q20)	% NRev (1Q19)	YoY
Net Revenue (ex)	235.7	261.6	-9.9%	-	-	-
Gross Profit	40.7	70.1	-41.9%	17.3%	26.8%	-951 bps
General and adm. expenses	-41.8	-36.7	13.9%	-17.8%	-14.0%	-372 bps
Employees	-20.9	-21.4	-2.4%	-8.9%	-8.2%	-69 bps
Occupancy, 3 rd party, other	-17.0	-12.6	35.4%	-7.2%	-4.8%	-242 bps
Depreciation (expense)	-2.3	-2.2	2.3%	-1.0%	-0.9%	-12 bps
Long-term incentive	-1.6	-0.5	213.5%	-0.7%	-0.2%	-49 bps
Other expenses, net	-3.9	-1.5	168.5%	-1.7%	-0.6%	-111 bps
Earnings of subsidiaries	3.9	4.2	-8.3%	1.6%	1.6%	3 bps
EBIT	-1.2	36.1	n/a	-0.5%	13.8%	n/a
(+) Depreciation and amort.	29.6	28.5	3.8%	12.6%	10.9%	166 bps
EBITDA	28.4	64.6	-56.0%	12.1%	24.7%	-1265 bps
(+) Write-down of financial asset	7.9	7.8	1.3%	3.3%	3.0%	37 bps
Adjusted EBITDA	36.3	72.4	-49.9%	15.4%	27.7%	-1227 bps

Adjusted EBITDA was R\$ **36.3** million in the quarter, with an EBITDA margin of **15.4%**. The reduction in the period reflects is mainly due to higher expenses in the ‘occupancy, third party services and others’ line, which should normalize in the following quarters.

This result also reflects the increase in the ‘long-term incentive’ line due to the provisions arising from the restricted stock plan, where management compensation is linked to the Company's performance. In the other lines, we highlight the strict control of personnel expenses resulting from Alliar's continued focus on increasing profitability.

Accounting EBITDA totaled R\$ **28.4** million (-56.0%). The following summary describes the adjustment made for a better understanding of Alliar's EBITDA:

- Write-down of Financial Asset: A recurring entry concerning the depreciation of investments made by RBD (PPP Bahia), which reached R\$ 7.9 million in the quarter (practically stable vs. 1Q19).

FINANCIAL RESULT AND DEBT

Quarterly Financial Result (R\$ Million)	1Q20	4Q19	1Q19	YoY
Financial income	0.6	0.5	0.5	30.9%
Financial expenses	-11.9	-12.2	-15.7	-24.3%
Lease interest	-5.4	-4.9	-5.4	-1.3%
FX effect on USD debt	-1.0	0.1	0.0	2830.4%
Total Financial Result	-17.7	-16.5	-20.7	-14.7%

The increase in financial results by **14.7%** in the quarter was mainly attributable to lower financial expenses, which more than offset the adverse effect of the exchange rate variation on the Company's debt. In turn, the lower financial expenses is reflected in the reduction in **net debt by 3.5% versus 1Q19** (see the 'Debt' table on the next page), as well as the lower SELIC/CDI rates.

Debt (R\$ Million)	1Q20	4Q19	1Q19	YoY
Loans and debentures	823.6	614.8	608.3	35.4%
Supplier 'drawee risk'	0.0	0.0	0.0	n/a
Derivative fin. instruments	-47.9	-7.4	-2.9	1553.7%
Gross Bank Debt	775.6	607.4	605.4	28.1%
Gross Bank Debt R\$ ¹	772.1	604.0	599.2	28.9%
Gross Bank Debt US\$	3.5	3.4	6.2	-42.8%
Tax installment payments	10.9	10.4	10.3	5.3%
Acquisitions of companies	42.5	42.0	42.4	0.3%
Total Gross Debt	829.0	659.7	658.1	26.0%
Cash and equivalents	258.9	91.1	67.0	286.4%
Total Net Debt	570.1	568.6	591.1	-3.5%
Adjusted EBITDA LTM	255.7	291.8	263.9	-3.1%
Total Net Debt / Adj. EBITDA	2.23 x	1.95 x	2.24 x	-0.5%

1) Approximately 30% of this BRL-based debt is exposed to foreign currency and is protected from exchange variation effects through hedge instruments

With the decrease in **total net debt** to R\$ **570.1** million and the higher reduction in EBITDA, the **total net debt / adjusted EBITDA** ratio reached **2.23x** at the end of the period.

According to the Material Fact disclosed on this date, the uncertainties regarding the Covid-19 pandemic makes it difficult to predict the real duration of the crisis and its impacts on business. Thus, the Company decided to stop providing guidance on its debt at this time.

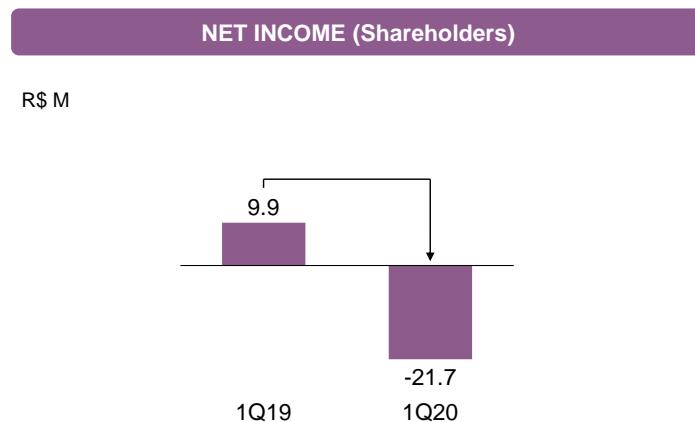
INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION

Quarterly Income Tax (R\$ Million)	Consolidated		
	1Q20	1Q19	YoY
EBT	-18.9	15.4	n/a
Income Tax	-1.2	-3.9	-70.1%
<i>Current income tax</i>	-3.3	-3.0	11.4%
<i>Deferred income tax</i>	2.2	-0.9	n/a
Effective Tax Rate (%)	n/a	25.3%	n/a

In **1Q20**, the Company's income tax provision registered R\$ **1.2** million, reflecting the Company's subsidiaries that report under the 'assumed profit' system, where taxes are calculated on their revenues. Additionally, the provision reflects the subsidiaries under the 'actual profit' system that have recorded profit in the period, such as RBD, which alone contributed with approximately R\$ 1 million of the consolidated current tax amount.

NET INCOME

Net Income (Shareholders) for the quarter came in as a net loss of R\$ **-21,7** million, mainly due to the lower EBTIDA.



Quarterly Net Income (R\$ Million)	Consolidated		
	1Q20	1Q19	YoY
Net Income	-20.0	11.5	n/a
(-) Attributable to noncontrolling interests	1.6	1.6	2.5%
Net Income (Shareholders)	-21.7	9.9	n/a
Net Income per share (in R\$)	-0.18	0.08	n/a
Net Margin	-8.5%	4.4%	n/a
Net Margin (Shareholders)	-9.2%	3.8%	n/a

INVESTMENTS

Investments (R\$ Million)	1Q20	1Q19	YoY
Organic Expansion	7.9	6.5	21.8%
Maintenance	7.0	8.0	-12.2%
Others	2.1	1.6	30.1%
Total CAPEX	17.0	16.1	5.8%
Financial Asset (RBD)	0.2	0.3	-15.9%
M&A / Investments	0.0	0.0	n/a
TOTAL	17.2	16.3	5.4%

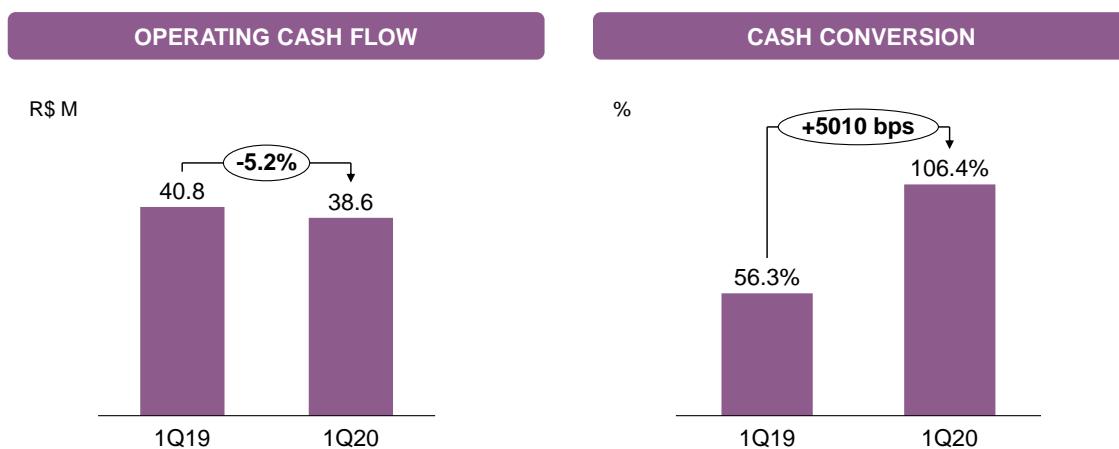
CAPEX totaled R\$ **17.0** million in the quarter, **5.8%** higher than in 3Q18, mainly due to lower maintenance investments.

Total investments, including the financial asset (RBD), reached R\$ **17.2** million in the period.

OPERATING AND FREE CASH FLOW

Despite the challenging quarter in terms of results, the **operating cash flow** was maintained at the expected levels, without major impacts so far, reaching R\$ **38.6** million in the period (-5.2% vs 1Q19), with **cash conversion** of **106.4%**.

Free cash flow in the quarter was **positive by R\$ 21.4 million** (see item 7 in the chart on the following page), practically stable in comparison with 1Q19.



YTD Cash Flow (R\$ Million)	2020	2019	YoY
(1) Adjusted EBITDA	36.3	72.4	-49.9%
(2) Non-cash items	-7.2	-10.7	-32.7%
(3) Working Capital ^a	12.8	-18.0	n/a
Clients	15.5	-13.2	n/a
Trade payables	2.4	-7.6	n/a
Payroll and related taxes	2.4	1.2	99.3%
Taxes payable and taxes in installments	3.1	4.3	-27.6%
Other	-10.6	-2.7	300.3%
(4) Current income tax	-3.3	-3.0	11.4%
(5) Operating Cash Flow [= (1)+(2)+(3)+(4)]	38.6	40.8	-5.2%
(6) Investing Activities^b	-17.2	-16.3	5.4%
Purchase of PPE and intangible assets	-17.0	-16.1	5.7%
Financial Asset (Capex RBD)	-0.2	-0.3	-15.9%
Acquisition of subsidiaries (M&A)	0.0	0.0	n/a
(7) Free Cash Flow ex-M&A [= (5)+(6)]	21.4	24.4	-12.3%
(8) Financing Activities^c	146.3	-33.4	n/a
Dividends / IOC paid	-0.1	-4.4	-97.7%
Borrowings, leases and amortizations, net	146.7	-13.6	n/a
Financial expenses (cash)	-1.9	-15.4	-87.5%
Treasury Shares	0.0	-1.1	-100.0%
Related Parties	1.6	1.0	54.7%
(9) Cash Increase (decrease) [= (7)+(8)]	167.7	-9.0	n/a
Conversion (Operating Cash Flow/Adjusted EBITDA)	106.4%	56.3%	5010 bps
Adjusted EBITDA	36.3	72.4	-49.9%

a) Excludes Financial Asset (RBD Capex), considered in Investing

b) Includes Financial Asset (RBD Capex) and excludes M&A, financial investments and related parties, considered in Financing

c) Includes debt from acquisitions (M&A), in addition to financial investments and related parties.

FINANCIAL STATEMENTS

BALANCE SHEETS ON MARCH 31, 2020 AND DECEMBER 31, 2019 (R\$'000)

ASSETS	Consolidated		LIABILITIES AND EQUITY	Consolidated	
	3/31/2020	12/31/2019		3/31/2020	12/31/2019
CURRENT ASSETS			CURRENT LIABILITIES		
Cash and cash equivalents	256,040	88,301	Trade payables	54,767	52,388
Accounts receivable	213,340	229,645	Payroll and benefits	39,280	36,860
Inventories	10,410	10,928	Borrowings and financing	458,081	249,778
Financial assets	31,581	31,520	Leases	33,526	30,729
Taxes recoverable	43,288	34,904	Derivative financial instruments	-	287
Derivative financial instruments	47,925	7,649	Tax obligations	15,496	16,604
Other accounts receivable	17,277	14,096	Tax installment payments	2,437	2,276
Total current assets	619,861	417,043	Accounts payable - acquisition of companies	11,692	4,282
			Dividends payable	10,325	10,325
			Other accounts payable	8,410	2,702
			Total current liabilities	634,014	406,231
NONCURRENT ASSETS			NONCURRENT LIABILITIES		
Securities	2,826	2,823	Borrowings and financing	365,476	364,991
Escrow deposits	25,837	25,681	Leases	215,728	191,339
Contingency reimbursement guarantee	19,287	20,949	Related parties	547	542
Related parties	17,886	19,442	Tax installment payments	8,440	8,077
Deferred income and social contribution taxes	138,591	133,924	Accounts payable - acquisition of companies	30,778	37,704
Financial assets	73,783	75,272	Deferred income and social contribution taxes	13,553	10,618
Investments	10,063	8,951	Deferred PIS/COFINS/ISS	7,017	6,971
Property and equipment	514,812	519,777	Provision for legal contingencies	49,096	51,793
Intangible assets	966,040	966,126	Other accounts payable	2,867	2,853
Usage rights	235,796	211,133	Total non-current liabilities	693,502	674,888
Total noncurrent assets	2,004,921	1,984,078	EQUITY		
			Capital stock	612,412	612,412
			Capital reserves	622,083	620,797
			Treasury shares	(106)	(455)
			Profits reserve	28,162	49,842
			Other comprehensive income	355	(406)
			Controlling shareholders' equity	1,262,906	1,282,190
			Minority interest	34,360	37,812
			Total equity	1,297,266	1,320,002
TOTAL ASSETS	2,624,782	2,401,121	TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	2,624,782	2,401,121

**INCOME STATEMENTS FOR THE QUARTERS ENDED MARCH 31, 2020 AND MARCH 31, 2019
(R\$'000)**

Consolidated	3/31/2020		3/31/2019	
	Quarter	Quarter	Quarter	Quarter
NET SERVICE REVENUE		235,864		261,845
Cost of services		(195,150)		(191,777)
GROSS PROFIT		40,715		70,066
OPERATING (EXPENSES) INCOME				
General and administrative expenses		(41,844)		(36,729)
Other (expenses) income, net		(3,946)		(1,470)
Equity in the earnings (loss) of subsidiaries		3,881		4,232
OPERATING INCOME BEFORE FINANCIAL RESULT		(1,194)		36,101
FINANCIAL RESULT		(17,670)		(20,712)
Financial expenses		(18,292)		(21,187)
Financial income		622		475
OPERATING INCOME (LOSS) BEFORE INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES		(18,864)		15,388
CURRENT AND DEFERRED INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES		(1,165)		(3,894)
NET INCOME (LOSS) FOR THE PERIOD		(20,030)		11,494
ATTRIBUTABLE TO CONTROLLING SHAREHOLDERS		(21,678)		9,886
ATTRIBUTABLE TO MINORITY INTEREST		1,646		1,608

CASH FLOW STATEMENTS ON MARCH 31, 2020 AND MARCH 31, 2019 (R\$'000)

	Consolidated	
	3/31/2020	3/31/2019
CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES		
Net Income (loss) for the period	(20,031)	11,494
Adjustments to reconcile net income to net cash generated by (used in) operating activities:		
Depreciation and amortization	55,973	40,840
Stock options granted and restricted stocks	29,624	28,532
Residual value of property, plant and equipment and rights of use disposed of, and investments	1,635	220
Finance charges, foreign exchange effect and derivatives	2,594	-
Financial asset update	32,881	18,727
Income (loss) from subsidiaries	(6,246)	(6,499)
Allowance for doubtful debts	(3,881)	(4,232)
Provisions for civil, labor and tax risks	2,426	3,901
Deferred Taxes	(933)	(783)
	(2,127)	974
	35,942	52,334
Decrease (increase) in operating assets	10,422	(6,343)
Decrease (increase) in clients	21,765	(6,724)
Decrease (increase) in inventories	518	439
Decrease (increase) in other assets	(11,649)	194
Decrease (increase) in Financial Asset	(212)	(252)
Increase (decrease) in operating liabilities:	7,309	(7,406)
Increase (decrease) in trade payables	2,379	(7,648)
Increase (decrease) in suppliers drawees risk	-	-
Increase (decrease) in payroll and related taxes	2,420	1,214
Increase (decrease) in taxes payable and taxes in installments	3,127	4,320
Increase (decrease) in other liabilities	524	(3,283)
Income Tax and Social Contribution paid	(3,910)	(5,760)
Dividends and interest on equity received	2,769	3,751
Net Cash generated by Operating Activities	53,673	38,585
CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES		
Short-term investments	-	(13)
Acquisition of subsidiaries, net of cash received	-	(3,750)
Related Parties	1,561	1,009
Purchase of property, plant and equipment and intangible assets	(16,978)	(16,056)
Net cash used in investing activities	(15,417)	(18,810)
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		
Treasury Shares	-	(1,085)
Dividends paid	(100)	(4,399)
Borrowings and bonds, net	309,709	94,785
Interest paid	(17,131)	(13,362)
Repayment of borrowings and financing and lease	(162,995)	(104,613)
Net cash used in financing activities	129,483	(28,674)
INCREASE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	167,739	(8,899)
CASH AND CASH EQUIVALENTS		
At the beginning of the period	88,301	73,165
At the end of the period	256,040	64,266